

# JOVEM DE OLHOS VERDES

Disseste-me ser jovem de olhos verdes  
e eu te digo: o verde das matas puras  
o verde que expressa esperança  
o verde mais verde e mais nítido  
o verde que comanda a natureza.  
Jovem de palavras mansas  
mansas como o próprio Cristo  
como a calada da noite  
como o embalar das ondas  
quando não enfurecidas.  
Jovem de capacidades mil  
disseste-me: quando estiveres cansada  
vem a mim e eu te aliviarei  
e ainda me disseste: Jesus te ama!  
Jesus te ama! Jesus te ama!  
Jovem desconhecido entre tantos jovens  
proporcionaste-me alívio imediato  
o meu corpo febril, a cabeça dolorida  
e a vontade de dormir, fugindo...  
Deram-me tuas palavras, o sono reparador.

Teresina, 01 de junho de 1981

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, página 26.)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/jovem-de-olhos-verdes>